Tratamento Odontológico em Crianças com Leucemia Linfoide Aguda

Autor(res)

Luciana Wanderley
Ana Julia Souza Queiroz
Leidiane Aparecida Da Silva
Soraia Veloso Da Costa
Isabel Cristina Corvello Ramos
Anna Luiza Oliveira Brito Silveira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A leucemia linfocítica aguda (LLA) é um dos tipos de câncer mais comuns em crianças, caracterizada pela produção excessiva e desordenada de leucócitos imaturos na medula óssea. A quimioterapia é a principal modalidade terapêutica, no entanto esse procedimento impacta significativamente a saúde bucal dos pacientes. No tratamento com a quimioterapia surgem mucosites, xerostomia e imunodepressão, causando infecções dentárias ou oportunistas. Esta terapia tem efeito antitumoral, destruindo ou retardando a divisão das células de proliferação acelerada, como as células tumorais. Portanto, este tratamento, não diferencia células neoplásicas das células normais com alto desempenho mitótico, como as da mucosa oral, tornando essa região suscetível ao surgimento de lesões pela dificuldade de renovação celular. Essas alterações impactam negativamente a qualidade de vida, exigindo um protocolo odontológico antes e durante o tratamento para prevenir e minimizar complicações bucais da quimioterapia.

Objetivo

identificar as principais complicações bucais decorrentes do tratamento quimioterápico, visando contribuir para o desenvolvimento de estratégias odontológicas preventivas e terapêuticas, favorecendo o equilíbrio entre a eficácia do tratamento oncológico e a preservação da saúde bucal.

Material e Métodos

foram realizadas pesquisas fundamentadas em artigos científicos selecionados em bases de dados como SciELO e Google Acadêmico, a seleção dos artigos considerou critérios como relevância temática e qualidade metodológica, priorizando estudos que abordassem os principais aspectos do tratamento odontológico em crianças com LLA, bem como o manejo das complicações decorrentes da doença e do tratamento.

Resultados e Discussão

em pacientes com LLA, podem ocorrer complicações orais decorrentes da terapia do câncer, as quais afetam a

saúde bucal. Nesse contexto, essas complicações podem ser reduzidas quando medidas odontológicas adequadas são adotadas para equilibrar a cavidade oral antes do início do tratamento quimioterápico, minimizando as reações desencadeadas pelo tratamento e prevenindo possíveis intercorrências sistêmicas.

Conclusão

pacientes com câncer fazem parte de um grupo com necessidades singulares e, por isso, exigem um atendimento odontológico especializado. É fundamental lidar com as implicações decorrentes do tratamento, como os efeitos colaterais da quimioterapia. Esses pacientes demandam cuidados rigorosos, uma vez que as complicações bucais, quando presentes e conforme sua gravidade, podem comprometer o sucesso do tratamento médico.

Referências

No title. Disponível em <https://search.app/opaqwimiV7feWYqZ8>. Acesso em:
View of Leucemia no paciente pediátrico: atuação odontológica. Disponível em: <https://ojs.ict.unesp.br/index.php/cob/article/view/325/255>.
Vista do Protocolo de atendimento odontológico para crianças acometidas por leucemia linfocítica aguda. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/Arquivobrasileirodontologia/article/view/14931/11547>.